

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA

Tendências Pedagógicas da Educação Física e suas modalidades educacionais; o Movimento Humano em sua intencionalidade, historicidade, sentido, significado e sua implicação formativa nos conteúdos da Educação Física escolar (jogos, dança, ginástica, esporte, etc.); experiências didático-pedagógicas com o movimento em situações educativas na Educação Infantil e Séries Iniciais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Física escolar vem se constituindo como prática pedagógica, a partir de diferentes interesses e concepções pedagógicas; portanto, com diferentes concepções de Homem, Sociedade e dos fins da Educação.

O desafio que se apresenta para a Educação Física é de que dentro de qualquer processo educacional ela possa ser percebida como um componente curricular, nem mais nem menos importante que os demais, e que busque, junto com eles, fazer com que os objetivos educacionais sejam alcançados.

O **ser humano**, dividido em *corpo* e *alma* ou em *corpo* e *mente*, é uma herança histórica presente na Educação Física que também vem influenciando as demais áreas do conhecimento. A visão do corpo unicamente como instrumento de produtividade, rendimento ou mera compensação, é ainda muito forte e se manifesta na Educação Física por meio de atividades repetitivas, mecânicas e condicionantes – visão tecnicista. Lamentavelmente, a concepção de movimento aí implícita é a do ato motor calcado exclusivamente na ótica biológica. A presença da Educação Física no currículo escolar, historicamente, foi assegurada e determinada através de legislação própria, bem como seus conteúdos e metodologias foram e ainda são determinados por outras instituições, como a desportiva, a médica, a militarista e, ainda, essencialmente, não pela escola.

Necessário se faz superar a supremacia da visão tecnicista, ainda presente na ação pedagógica dos profissionais da área, e direcioná-la para uma práxis centrada na reflexão, compreensão e superação da realidade, através da apropriação do saber científico e de sua reelaboração. Esta práxis, transformadora da realidade, visando a melhoria da qualidade de vida, terá como tema central o **movimento humano**, entendido como objeto de estudo da Educação Física.

A Proposta Curricular (SC, Edição 91:68), em seus pressupostos filosóficos, inicia afirmando que *o homem realiza-se como unidade de ser corpóreo movido pela intencionalidade (...)*. Sendo assim, a Educação Física é importante na medida em que trabalha este ser corpóreo, via movimento intencional, visando a formação do homem cidadão – crítico, participativo, transformador.

A Educação Física escolar deve interagir com as demais disciplinas, em todas as iniciativas que oportunizem a produção e a socialização do conhecimento, a partir de interesses transformadores. Este caráter interdisciplinar está presente na citada Proposta Curricular, ao se referir aos pontos comuns com as demais disciplinas.

É importante que o Curso do Magistério, por sua ação profissionalizante, desenvolva a consciência de corporeidade em seus alunos, bem como o conhecimento de que o movimento é fundamental para a criança conhecer-se e perceber-se, enquanto corporalidade e movimento.

O professor deve assumir a Educação Física como ação pedagógica consciente e comprometida com a totalidade do processo educativo, o qual, emergindo do social, a ele retorna numa ação dialética. Para tanto, é necessário que esta ação seja norteadada por uma concepção clara de **mundo, homem, sociedade** e

educação que se pretende, onde o movimento humano, como instrumento de transformação social, deverá ultrapassar o corporal individual e chegar à vivência coletiva. Nesta convivência, da qual **ninguém deve ser excluído**, o aluno passará a reconhecer a importância da Educação Física como um meio prazeroso de aprendizagem e desenvolvimento.

A função social da Educação Física está na aprendizagem de temas relacionados ao movimento/corporeidade, através da Dança, Ginástica, Jogo e Esporte, conhecimentos estes produzidos historicamente pela humanidade e sistematizados aqui, com a finalidade de atender também às necessidades do Magistério.

A ludicidade deve permear toda a atividade e estar presente em todos os temas, por ser uma das mais importantes características da Educação Física Escolar.

Nesta perspectiva de totalidade, em que o aluno é o seu corpo, historicamente produzido e que se movimenta intencionalmente, a ação deve ser ponto de partida para a reflexão, interferindo no processo educativo de modo co-responsável.

Obs.: Sugere-se a leitura da produção desenvolvida pelo grupo Multidisciplinar, que trata da corporeidade, jogo e esporte, como mais um subsídio para o desenvolvimento das ações aqui propostas.

CONTEÚDOS

3ª Série

• **Tendências Pedagógicas da Educação Física¹**

- Origem e Evolução da Educação Física
- Inserção da Educação Física no contexto escolar brasileiro
- Tendências Pedagógicas da Educação Física:
 - . Tradicionais ou Conservadoras
 - . Progressistas ou Revolucionárias
- A Educação Física na Proposta Curricular do Estado:
 - . Perspectivas para atuação nas séries iniciais
 - . Legislação federal e estadual

• **Movimento – Razão de ser da Educação Física:**

- Fatores biológicos (psicológicos)² – desenvolvimento motor 0 a 12 anos – corpo como organismo-movimento reflexos; automatizados e básicos.
- Fatores Sociais³ – movimento como resultado das interações sociais. Corpo humanizado/corporeidade.
- Características do Movimento – intencionalidade; historicidade; significado, sentido/linguagem corporal.
- Habilidades e qualidades físicas.

• **Visão Pedagógica do Movimento: do condicionamento das formas tradicionais/usuais do movimento, até a reelaboração destas, frente a possibilidades dos praticantes – conhecimento e reelaboração do:**

- Jogo
- Ginástica
- Dança
- Esporte

¹ Para um melhor desenvolvimento deste tópico, é necessário um adequado planejamento com os professores de Didática, que devem abordar estas questões ligadas à educação de uma forma mais ampla e com posterior observação no estágio.

² Recomenda-se, para a organização deste tópico, a fundamentação associada com o profissional que aborda os conteúdos de Psicologia, principalmente nos itens da Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem.

³ Recomenda-se, para a organização deste tópico, a sua estruturação a partir da fundamentação geral desenvolvida na Sociologia.

4ª Série

- **Planejamento para o Ensino de Educação Física⁴ :**

Organização do Planejamento da Educação Física, adequando-o para o Estágio Supervisionado.

Obs.: A formulação dos objetivos, a seleção de conteúdos e metodologias, a avaliação e o cronograma de execução do planejamento devem estar orientados pelas perspectivas teórico-filosóficas estudadas na série anterior.

- **Estágio Supervisionado (vivência):**

Execução e acompanhamento das aulas

Obs.: Sugere-se que, para um melhor acompanhamento desta vivência pedagógica, o professor da área específica disponha de algumas horas para também orientar e supervisionar o aluno.

METODOLOGIA

A Educação Física caracterizar-se-á como sendo o componente curricular a dar conta do movimento, cujo conteúdo será abordado como saber produzido e sistematizado na prática social dos homens ao longo de sua história. O entendimento da consciência corporal, que daí decorre, deve ultrapassar a simplificada idéia da questão anatômica e funcional do corpo humano; busca-se a compreensão das impressões que impregnam os corpos dos homens pelos aspectos sócio-culturais de diferentes momentos históricos e, a partir de então, possibilitando sua participação no processo de produção (intervenção) do seu tempo e de aquisição de novas impressões corporais, ou seja, na sua unidade indivisível.

É importante ressaltar que, embora aparentemente separados na apresentação deste planejamento, não entendemos que conteúdo e metodologia possam ser tratados isoladamente. A reciprocidade é tamanha, que sua compreensão é um dos marcos necessários ao processo educacional de transformação que almejamos.

O resgate necessário da unidade dialética entre o agir e o pensar é que oportunizará ao professor novos conteúdos e metodologias para um melhor desempenho educacional. Desta forma, apoiando-nos nas considerações até aqui apresentadas, reforçamos alguns aspectos:

- o conteúdo deverá ser abordado a partir da realidade social do aluno;
- o professor será o mediador entre o conhecimento científico, erudito e universal historicamente acumulado, sendo autor da ação pedagógica, e o aluno, que deverá apropriar-se deste conhecimento, será co-autor desta ação;
- a produção histórica do movimento é fruto do desenvolvimento do homem de acordo com suas características e necessidades;
- a cultura corporal deverá ser compreendida como produto da história do homem ao longo de sua existência;
- a corporeidade é uma produção social, o movimentar-se de um indivíduo carregado de sentimentos e emoções;
- a aprendizagem será consolidada através dos pressupostos da perspectiva histórico-cultural;
- a problematização dos conteúdos como uma forma metodológica deverá ser calcada na criatividade, no diálogo e na produção coletiva;
- a historicização dos conteúdos abordados, é necessária na busca de uma perspectiva interdisciplinar (visão de totalidade);

⁴ Ver nota nº 1.

- o aluno do Curso de Magistério deve se apropriar dos pressupostos teóricos que norteiam a Proposta Curricular/SC e deste projeto, para dar conta de uma práxis transformadora da realidade, que já deverá começar a materializar-se na 4ª série do referido Curso, através do Estágio Supervisionado.
- a avaliação será entendida como um processo contínuo e sistemático, levando em consideração a reelaboração e elaboração de novas competências, a partir dos conteúdos trabalhados. Os conteúdos e as relações que se estabelecem para a apropriação dos mesmos, serão um dos pontos de referência para a observação de resultados qualitativos, não só dos envolvidos como do próprio processo. Num primeiro plano, evidencia-se a ampliação da visão de mundo, o domínio e a consciência corporal; num segundo, a transposição da apropriação desta concepção teórica, para concretizar uma práxis transformadora como futuro profissional da área da educação.

O erro será abordado como componente do processo de aprendizagem e do domínio de novos conhecimentos, possibilitando a identificação de limites e a superação dos mesmos. É a constatação, explicação e superação da realidade.

BIBLIOGRAFIA

- BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social**. São Paulo: Magister, 1992.
- BRUNHS, Heloisa, T. (org.) **Conversando com o corpo**. Campinas: Papirus, 1987.
- CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1988.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo Cortez, 1992.
- GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: vozes, 1995.
- GHIRADELLI, JÚNIOR, Paulo. **Educação física progressista**. São Paulo. Loyola, 1988.
- GONÇALVES, Maria Augusta S. **Sentir, pensar e agir: corporeidade e educação**. Campinas: Papirus, 1994.
- HUIZINGA, J. **Homo ludens**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUI, 1994.
- LÚRIA, Alexander Romanovich. **A construção da mente**. São Paulo: Ícone.
- MEDINA, João Paulo. **A Educação física cuida do corpo e ... mente**. Campinas: Papirus, 1987.
- MOREIRA, W.W. (org.) **Educação física & esporte: perspectiva para o século XXI**. Campinas: Papirus, 1993.
- REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Vozes: Petrópolis, 1995.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular – uma contribuição para a Escola Pública do Pré-Escolar, 1º Grau, 2º Grau e Educação de Adultos**. Florianópolis: IOESC, 1991.
- SANTIN, Silvino. **Educação física: uma abordagem filosófica da corporeidade**. Ijuí: UNIJUI, 1987.

GRUPO DE TRABALHO

PROFESSORES (*Colégios que oferecem o Curso de Magistério – Educação Infantil a 4ª série do Ensino Fundamental*) E INTEGRADORES DE ENSINO DAS COORDENADORIAS REGIONAIS DE ENSINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GRUPO MAGISTÉRIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO.

GRUPO MULTIDISCIPLINAR – EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENAÇÃO

VANIA SANTOS RIBEIRO – SED/DIEF

CONSULTORIA

JÚLIO CÉSAR ROCHA – UFSC-FPOLIS/SC